

---

REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E  
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE DO RIO GRANDE DO SUL

---

REVISTA HCPA 2005; 25 (Supl 1) :1-251



# 25<sup>a</sup> Semana Científica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre 12º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

---

# Anais

REVISTA HCPA - Volume 25 (Supl 1) - Setembro 2005  
International Standard Serial Numbering (ISSN) 0101-5575  
Registrada no Cartório do Registro Especial de Porto Alegre sob nº 195 no livro B, n.2  
Indexada no LILACS

A Correspondência deve ser encaminhada para: Editor da Revista HCPA - Largo Eduardo Zaccaro Faraco - Rua Ramiro Barcelos, 2350  
90035-903 - Porto Alegre, RS - Tel: +55-51-2101.8304 - [www.hcpa.ufrgs.br](http://www.hcpa.ufrgs.br)

## USO DE RAÇÃO HIPERCOLESTEROLÊMICA E SEU EFEITO NO PESO E NO COLESTEROL DE COELHOS

ANA PAULA KUHN AERTS; JOSÉ C. P. JOTZ; CARLOS A. M. GOTTSCHALL; MIRIANA GOMES; RAFAEL ALVES; MILENA ABEGG; HONÓRIO SAMPAIO MENEZES

**Introdução:** Conhece-se a relação entre dislipidemias e doença arterial coronariana (DAC) e a possibilidade de redução da mortalidade e morbidade por DAC com controle da colesterolemia. Sebe-se também que indivíduos obesos são mais predispostos à ocorrência de eventos cardiovasculares que indivíduo de peso normal. **Objetivos:** Verificar se existe aumento de peso em coelhos tratados com ração hipercolesterolêmica e se é possível relacionar a elevação do peso com o aumento do colesterol plasmático dos coelhos. **Métodos:** Foram utilizados 21 coelhos Nova Zelândia brancos em ambiente controlado. Os mesmos foram alimentados com ração preparada na proporção 5g de colesterol, 150g de gordura de côco para cada quilo de ração. Foi verificado o peso dos coelhos antes do início da ração hipercolesterolêmica e, 10, 25 e 40 dias. Os coelhos foram divididos em hiperreatores e hiporreatores. Foi utilizado coeficiente de correlação de Pearson para análise dos dados. **Resultados:** No grupo dos hiperreatores (coelhos com colesterol plasmático em torno de 1500 após 20 dias de alimentação especial) houve uma elevação do peso de 2244g na primeira aferição para 2837,5g na última, com uma correlação entre colesterol e peso de 0,613 (coeficiente de Pearson de 0,01). Já no grupo dos hiporreatores, o peso médio aumentou de 2650g para 2946,2 , com uma correlação de 0,161 (não significativa). **Conclusões:** Na amostra estudada, verificou-se que existe uma relação entre aumento do peso e o aumento do colesterol plasmático, de forma significativa, somente nos coelhos hiperreatores, não se encontrando correlação significativa nos coelhos hiporreatores.